

A jazida de Candiota é o maior depósito de carvão do país, com reserva medida em 1.7 bilhões de toneladas. Atualmente são exploradas duas camadas de carvão com aproximadamente 2,50m de espessura, denominadas de “Candiota Superior” e “Candiota Inferior”. Estas camadas são mineradas pela estatal CRM. As outras camadas do depósito, S1-S9 (camadas superiores) e I1-I5 (camadas inferiores), não são exploradas e ainda não foram completamente caracterizadas para uso termoelétrico. Em Candiota, localiza-se a usina termoelétrica Presidente Médici, com capacidade de 446MW. Com a construção da fase C da Usina, que terá capacidade para 350MW, é necessário um conhecimento de todas as camadas de carvão que constituem a jazida. Para o andamento do estudo, foram realizadas pela CRM 9 perfurações duplas (com distância de ~1m entre os furos no mesmo ponto e de ~1km entre as perfurações) para coleta de amostras necessárias para as análises e testes planejados. Destas 9 perfurações, 5 já possuem suas camadas identificadas, 3 aguardam transporte para Porto Alegre e uma não atingiu camadas de carvão. As camadas de carvão destes 5 furos foram preparadas para a realização de análises químicas, petrológicas, testes de beneficiamento e reatividade, totalizando 49 amostras. Até o presente momento, foram realizadas as análises imediata destas amostras, resultando valores de matéria volátil, importante parâmetro do *rank* do carvão e conteúdo de cinzas, fornecendo base para a avaliação da qualidade do carvão. Resultados preliminares informaram que 69% das amostras são classificadas conforme a norma internacional da Comissão Econômica para a Europa das Nações Unidas como carvões de categoria muito inferior (teores de cinza entre 30-50%). Matéria volátil (dry ash free) varia entre 31,7 e 57,3%. Outras análises químicas e análises petrológicas estão em andamento e serão apresentados na data do Salão.